

Mensagens Oportunas, Vol. 2, N° 33
A Purificação do Santuário, Quando e Como Será Feita
A única Paz de Espírito

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR
Cresça na Graça ou Então Morre

Esta tarde Eu vou ler no livro *Parábolas de Jesus*, página 27, começando com o último parágrafo. --{2MO33 2.1}

"A germinação da semente representa o início da vida espiritual, e o desenvolvimento da planta é uma bela figura do crescimento cristão. Como ocorre na natureza, assim é na graça; não pode haver vida sem crescimento. A planta precisa crescer ou morrer. Como seu crescimento é silencioso e imperceptível, mas constante, assim é o desenvolvimento da vida cristã. Nossa vida pode ser perfeita em cada fase de desenvolvimento; contudo haverá progresso contínuo, se o propósito de Deus se cumprir em nós. A santificação é obra de toda uma vida. Multiplicando-se as oportunidades, ampliar-se-á nossa experiência e crescerá nosso conhecimento. Tornar-nos-emos fortes para assumir as responsabilidades, e nossa maturidade será proporcional aos nossos privilégios". --{2MO33 2.2}

Qual é a nossa necessidade de oração nesta tarde? - Oremos para crescer em graça, pois não pode haver vida sem crescimento; para avançar com a verdade; para aproveitar todas as nossas oportunidades; para cooperar com agências Divinas; para estarmos dispostos a assumir responsabilidades; para perceber que quando fizermos tudo isso, nossas responsabilidades aumentarão, e nossa maturidade será proporcional a nossos privilégios. --{2MO33 2.3}

A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO --
QUANDO E COMO SERÁ FEITA?

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 27 DE MARÇO DE 1948
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS

Nosso texto se encontra no capítulo oito, versículo 14 de Daniel. Vou começar com o versículo 13. --{2MO33 3.1}

Daniel 8:13, 14 -- "Então eu ouvi um santo falando, e outro santo disse àquele determinado *santo* que falava: Até quando será a visão *concernente ao sacrifício diário e a transgressão da desolação, para dar tanto o santuário quanto o exército para serem pisoteados? E ele me disse: Até dois mil e trezentos dias; então o santuário será purificado.*" --{2MO33 3.2}

A esta pergunta: "Até quando será a visão *concernente ao sacrifício diário e a transgressão da desolação, para dar tanto o santuário quanto o exército para serem*

pisoteados?" veio a resposta: "Até dois mil e trezentos dias; então o santuário será purificado". Ou seja, dentro dos 2300 dias, o sacrifício diário será tirado, a transgressão da desolação estabelecida, o santuário e o exército serão pisoteados. Depois disso, o santuário deverá ser purificado. "Todas as manhãs" (margem), denota dias de 24 horas – medida total do tempo. A palavra "sacrifício" não faz parte do texto. --{2MO33 3.3}

Daniel 8:16, 17 -- "E eu ouvi a voz de um homem entre *as margens do Ulai*, que chamou e disse: Gabriel, faz este *homem* entender a visão. Então, ele aproximou-se de onde eu estava, e quando ele chegou, temi e caí sobre a minha face. Porém ele me disse: Entende, ó filho de homem, pois no tempo do fim *será* a visão." --{2MO33 4.1}

A explicação de Gabriel de que no tempo do fim será a visão, mostra que a importância primordial da visão é a purificação do santuário, e que ela ocorre não no tempo de Daniel, e não antes do tempo do fim, mas após os 2300 dias, no tempo do fim. --{2MO33 4.2}

Agora, como os 2300 dias começaram em algum lugar no século quinto antes de Cristo (como visto nos versículos seguintes), e como a visão deveria ser para muitos dias, para o tempo do fim, então obviamente os 2300 dias devem ser computados um dia por um ano, como em Ezequiel 4.6. Os 2300 dias, portanto, são na verdade 2300 anos, no final dos quais o santuário é purificado. Que sinais devem marcar o tempo do fim? --{2MO33 4.3}

Daniel 12:4 -- "Porém tu, ó Daniel, fecha as palavras e sela o livro, até o tempo do fim; muitos correrão para frente e para trás, e o conhecimento será aumentado." --{2MO33 4.4}

O anjo explicou que, no tempo do fim, muitos correrão de um lado para o outro, e o conhecimento será aumentado. E o fato de que agora os homens estão correndo de um lado para o outro e que o conhecimento foi aumentado em si mesmo prova que estamos vivendo agora no tempo do fim, que a visão agora deve ser compreendida, e que o santuário agora deve ser purificado. --{2MO33 4.5}

Daniel 8:18-21 -- "Então, enquanto ele falava comigo, eu entrei em um sono profundo com a minha face em terra; porém ele tocou-me e colocou-me em pé. E ele disse: Eis que te farei saber o que acontecerá no fim da indignação, pois ao tempo determinado será o final. O carneiro que tu viste com *dois* chifres são os reis da Média e Pérsia. E o bode áspero é o rei da Grécia; e o grande chifre que *está* entre os seus olhos é o primeiro rei." --{2MO33 5.1}

Aqui se pode ver onde começa a história profética desta visão. Ela começa com o império medo-persa, e nos leva no tempo através das vitórias de Alexandre o Grande. --{2MO33 5.2}

Versículo 23 -- "E no último momento do seu reino, quando os transgressores tiverem chegado ao ápice, um rei de semblante violento e que entende sentenças obscuras levantar-se-á." --{2MO33 5.3}

No final dos medos e dos gregos, quando os transgressores, os Judeus, atingiram o seu ápice, outro rei ou reino deveria se levantar. Claro que não era outro senão Roma, o reino que dominou as quatro divisões gregas. --{2MO33 5.4}

Versículo 26, 27 -- "E a visão contada, da noite e da manhã, é verdadeira. Portanto, encerra a visão, pois ela *será* para muitos dias. E eu, Daniel, desmaiei, e estive enfermo *alguns* dias; depois levantei-me e fiz os negócios do rei; e fiquei atônito acerca da visão, porém ninguém *a* entendeu." --{2MO33 5.5}

Daniel aqui confessa que a curta explicação que Gabriel deu a respeito da visão não foi suficiente. Ninguém conseguia entendê-la. --{2MO33 5.6}

Consequentemente, com o passar do tempo e como ele ainda não conseguia entender a visão, embora o tempo estabelecido para a libertação tivesse chegado, ele disse explicitamente: --{2MO33 6.1}

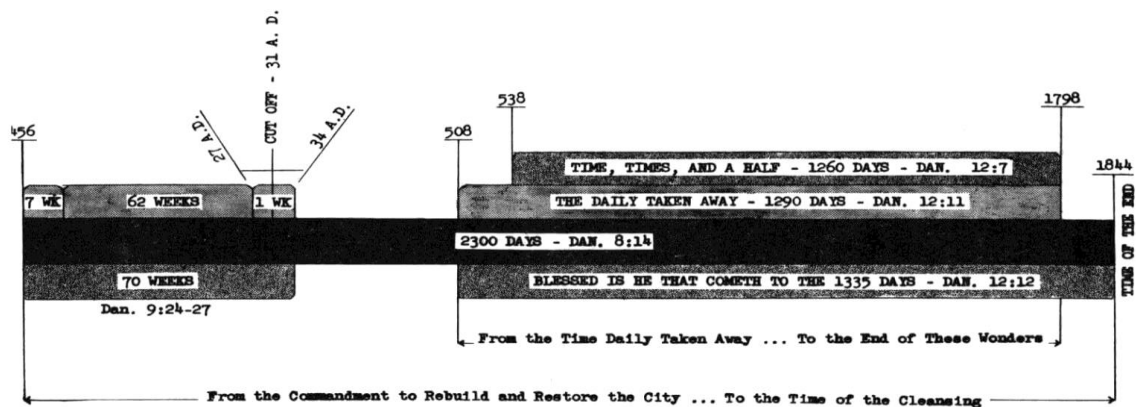
Daniel 9:1, 2, 3, 22, 23 -- "No primeiro ano de Dario, o filho de Assuero, da semente dos medos, o qual foi feito rei sobre o reino dos Caldeus; no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, a respeito dos quais a palavra do SENHOR veio ao profeta Jeremias, era de setenta anos, quando se completariam as desolações de Jerusalém, e coloquei a minha face diante do Senhor Deus, para buscá-lo com oração e súplicas, com jejum, e vestimenta de pano de saco e cinzas. E ele informou-me, e falou comigo, e disse: Ó Daniel, eu saio agora para dar-te habilidade e entendimento. No início de tuas súplicas veio a ordem, e eu venho para mostrar-te; pois tu és grandemente amado; portanto entende a questão, e considera a visão." --{2MO33 6.2}

Como Gabriel tinha que começar onde ele parou (Daniel 8), ele aconselhou Daniel primeiro a considerar a visão. Depois disse Gabriel: --{2MO33 6.3}

Versículo 24 -- "Setenta semanas são determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para terminar a transgressão, e pôr um fim nos pecados, e fazer reconciliação por causa da iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e profecia, e para ungir o Santíssimo." --{2MO33 6.4}

Como Gabriel está aqui explicando a visão do capítulo 8 – as coisas que deveriam acontecer durante os 2300 dias – as setenta semanas são, portanto, parte dos 2300 dias. -{2MO33 6.5}

THE 2300 DAYS – DAN. 8:14



Vamos agora estudar o assunto com a ajuda desta figura. --{2MO33 8.1}

As setenta semanas são na verdade 490 anos. Observe que durante esses 490 anos, o povo de Daniel, os Judeus, deveriam pôr fim ao pecado e fazer a reconciliação por sua iniquidade, ou então ser desesperadamente abandonados. Em seguida, Daniel foi informado onde se iniciavam as 70 semanas: --{2MO33 8.2}

Versículo 25 -- "Saiba, portanto e entenda, que desde a saída do mandamento de restaurar e construir Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, serão sete semanas, e sessenta e duas semanas; a rua será construída novamente, e o muro, mesmo em tempos tenebrosos". --{2MO33 8.3}

Desde a ordem de restaurar e reconstruir Jerusalém até o Messias o Príncipe, até Cristo, seriam 7 semanas (49 anos), e 62 semanas (434 anos) – 69 semanas no total, ou 483 anos. A história mostra que o decreto para reconstruir a cidade antiga foi publicado em 457 A.C. Assim, 483 anos a partir de 457 a.C. nos levam ao ano 27 d.C., ao ano em que Cristo, o Messias, foi batizado. (Este incidente também prova que os 2300 dias são computados um dia por um ano, e que as setenta semanas são o primeiro bloco de tempo a partir dos 2300 dias. Veja o gráfico). Devemos lembrar agora que, após cortar as 69 semanas das 70 semanas, ainda resta uma semana. O que acontece durante esta semana é contado nos versos que se seguem: --{2MO33 8.4}

Versículos 26, 27 -- "E após sessenta e duas semanas o Messias será cortado, porém não por si mesmo; e o povo do príncipe que virá, destruirá a cidade e o santuário; e o seu fim será com uma inundação, e até o final da guerra desolações estão determinadas. E ele confirmará o pacto com muitos por uma semana, e no meio da semana ele fará cessar o sacrifício e a oblação, e pela disseminação das abominações ele a desolará, até a consumação; e aquilo determinado será derramado sobre o desolado." --{2MO33 8.5}

Não estou preparado para dizer exatamente o que deveria acontecer durante as primeiras sete semanas ou 49 anos, mas no final das próximas 62 semanas, ou 434 anos, o Messias deveria ser cortado, crucificado. Durante a semana restante, a 70^a, Ele deveria confirmar o pacto com muitos, e no meio dela Ele deveria ser cortado, crucificado; ou seja, deveria haver 3½ anos desde Seu batismo até a crucificação, e 3½ anos após a crucificação na qual Ele deveria confirmar o pacto. Isto completa as 70 semanas e nos leva ao tempo em que os apóstolos foram ordenados a sair e pregar o Evangelho aos gentios: Um chamado Cornélio (um Gentio), e Pedro (um Judeu e um Apóstolo) tiveram ambos uma visão: Cornélio foi instruído a ver Pedro e a Pedro foi ordenado que se encontrasse com Cornélio. Ver Atos, capítulo 10. Os Judeus, como nação, não conseguiram acabar com o pecado e, portanto, foram rejeitados, entregues. --{2MO33 9.1}

O próprio sacrifício de Cristo no final dos primeiros 3 anos e meio substituiu o sistema cerimonial de sacrifício, e assim Ele fez com que o sacrifício cessasse no meio da semana. Tudo isso, o acontecimento e o período, como você pode ver, aconteceu exatamente como Gabriel previu. --{2MO33 9.2}

No entanto, mesmo com esta explicação adicional, Daniel ainda não foi capaz de compreender tudo o que estava na visão. Mas com o passar do tempo, e à medida que o fardo para a libertação de seu povo aumentava, sabendo que a hora havia chegado, ele

orou por luz. Sua oração está registrada na primeira parte do capítulo 10, após a qual o anjo apareceu e novamente explicou: --{2MO33 9.3}

Daniel 10:21 -- "Porém eu te mostrarei aquilo que está na escritura da verdade; e ninguém há que se mantenha comigo nestas coisas, exceto Miguel, vosso príncipe." --{2MO33 10.1}

Daniel recebeu então toda a luz que poderia ser dada, não apenas sobre a visão de Daniel 8, mas sobre tudo o que se observa na escritura da verdade em conexão com a visão. O que o anjo lhe mostrou está registrado em Daniel 11 e 12: --{2MO33 10.2}

Capítulo 11, você verá, começa com a visão de Daniel 8, com os reis da Medo-Pérsia e da Grécia como simbolizados pelo carneiro e pelo bode no capítulo 8. Então foi dito a Daniel que finalmente a explicação era suficiente, mas que era impossível para ele entender tudo, pois a visão foi selada até o tempo do fim (capítulo 12, versículos 8, 9). --{2MO33 10.3}

Por meio dessa longa história profética e geografia, como visto nos capítulos 11 e 12, o anjo nos conduz até o tempo do fim, o tempo em que a purificação ocorrerá. E aqui está a natureza da purificação, segundo a palavra do anjo: ---{2MO33 10.4}

Daniel 12:1 -- "E naquele tempo Miguel levantar-se-á, o grande príncipe que representa os filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, tal qual nunca houve desde que existiu nação até aquele tempo; e naquele tempo o teu povo será libertado, todos os que forem encontrados escritos no livro." --{2MO33 10.5}

Ao libertar os justos, Ele separa completamente os justos dos maus – Ele coloca os bons "peixes" nos vasos e expulsa os maus (Mateus 13:48). Ele purificará Seu povo do pecado e dos pecadores. --{2MO33 11.1}

Versículos 2, 3 -- "E muitos daqueles que dormem no pó da terra despertarão, alguns para a vida eterna, e alguns para vergonha e desprezo eterno. E aqueles que forem sábios brilharão como o esplendor do firmamento; e aqueles que converterem muitos para a justiça, como as estrelas para sempre e sempre." --{2MO33 11.2}

Os ímpios que surgem com os justos nesta ressurreição mista também devem ser separados dos justos. Os ímpios serão envergonhados e desprezados para sempre, mas aos justos será dada a vida eterna. --{2MO33 11.3}

Versículo 10 -- "Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas o perverso fará perversidades, e nenhum dos perversos entenderá, porém os sábios entenderão." --{2MO33 11.4}

Os justos vivos serão purificados, mas os ímpios se tornarão ainda mais perversos. --{2MO33 11.5}

Versículos 11, 12 -- "E do tempo em que o sacrifício diário for retirado e a abominação da desolação estabelecida, haverá mil duzentos e noventa dias. Bendito é aquele que espera e chega aos mil trezentos e cinco, e trinta dias." --{2MO33 11.6}

Aqui é introduzido outro período de tempo dentro dos 2300 dias, começando com o momento em que o sacrifício diário é abolido e a abominação é instituída. (O sacrifício diário representa algo que não deveria ter sido abolido, e as abominações representam algo que não deveriam ter sido instituídas. A palavra “sacrifícios” é acrescentada e não pertence ao texto. Para esclarecimento sobre estes, leia o Tratado nº 3, A Colheita.) -- {2MO33 12.1}

Deve-se notar, entretanto, que a bênção prometida (a purificação) só começa depois dos 1335 dias, ou anos, que terminam. -- {2MO33 12.2}

Agora, como o período de 2300 anos começa em 457 A.C., com a ordem de restaurar e reconstruir a cidade de Jerusalém, os 2300 dias terminam conseqüentemente em 1844, o tempo em que terminam os 1335 dias, então começam os dias das bênçãos. Deve-se lembrar agora que esta purificação do santuário inclui a purificação tanto daqueles que devem ser ressuscitados quanto daqueles que devem viver durante o tempo da purificação. Falando por meio do profeta Ezequiel sobre a purificação entre os vivos, o Senhor diz: -- {2MO33 12.3}

Ezequiel 36:24-29 -- "Porque eu os levarei dentre os pagãos, e vos ajuntarei de todas as nações, e vos trarei para dentro da vossa própria terra. Então, eu aspergirei água limpa sobre vós, e ficareis limpos; de toda a vossa imundícia, e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Um novo coração também vos darei, e um novo espírito eu colocarei dentro de vós, e eu tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. E eu colocarei o meu espírito dentro de vós, e vos farei andar nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os fareis. E habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus. E eu também vos salvarei de todas as vossas impurezas; e chamarei o milho, e o aumentarei, e não trarei fome sobre vós." -- {2MO33 12.4}

Percebe-se que nenhum dos vivos pode realmente ser purificado de todas as suas manchas de pecado enquanto estiver entre as nações gentílicas. Primeiro eles devem ser separados dos hipócritas e dos gentios, depois trazidos para sua própria terra, lá para serem aspergidos com água limpa, limpos de toda sua imundície e de todos os seus ídolos, quando chegarem à sua própria terra, não antes. Até mesmo um novo coração lhes será dado lá, e um novo espírito também. Assim, o Senhor os fará andar em Seus estatutos e manter Seus juízos para sempre. Assim voltarão e habitarão na terra de seus pais, a Palestina, e assim serão o povo de Deus eternamente. Estas coisas, como você pode ver, são pré-milenares. -- {2MO33 13.1}

Examinemos agora a purificação de acordo com os profetas Joel, Malaquias e Jeremias... -- {2MO33 13.2}

Joel 3:21 -- "Porquanto purificarei o sangue daqueles *que* eu não tinha purificado; porque o SENHOR habita em Sião." -- {2MO33 13.3}

Malaquias 3:1-3 -- "Eis que eu enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Senhor, a quem vós buscais, virá de repente ao seu templo; até o mensageiro do pacto, em quem vos deleitais; eis que ele *virá*, diz o SENHOR dos Exércitos. Mas quem poderá permanecer no dia da sua vinda? E quem ficará de pé quando ele aparecer? Porque ele *é* como o fogo do refinador e

como o sabão dos lavandeiros. E ele se assentará *como* refinador e purificador de prata; e ele purificará os filhos de Levi, e os purgará como ouro e como prata, para que eles possam oferecer ao SENHOR uma oferta em justiça." --{2MO33 13.4}

Jeremias 31:31-33 -- "Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que eu farei um novo pacto com a casa de Israel, e com a casa de Judá. Não conforme o pacto que eu fiz com os seus pais no dia *em que* eu os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito, porquanto eles quebraram meu pacto, embora eu os tenha desposado, diz o SENHOR. Porém este *será* o pacto que eu farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Eu colocarei minha lei no seu íntimo, e a escreverei nos seus corações, e serei o seu Deus, e eles serão meu povo." --{2MO33 14.1}

O velho pacto tem sido o de guardar os mandamentos enquanto eles estão escritos, não no coração, mas em tábuas de pedra, contra a vontade do coração de pedra. Mas o novo pacto há de purificá-los de seus corações de pedra, e escrever os mandamentos em seus corações de carne. --{2MO33 14.2}

Versículo 34 -- "E eles não ensinarão mais cada homem a seu próximo e cada homem a seu irmão, dizendo: Conheci ao SENHOR; porque todos conhecerão a mim, desde o menor até o maior deles, diz o SENHOR, pois eu perdorei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais do seu pecado." --{2MO33 14.3}

Quando o povo de Deus for assim purificado, todos eles conhecerão o Senhor. Então eles serão de fato Seu povo, Sua nação. E a garantia de Deus é esta: --{2MO33 14.4}

Versículos 35, 36 -- "Assim diz o SENHOR, que dá o sol para luz durante o dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz durante a noite, que divide o mar quando as suas ondas rugem: O SENHOR dos Exércitos *é* seu nome. Se aquelas ordenanças desviarem-se de diante de mim, diz o SENHOR, *então* a semente de Israel também deixará de ser uma nação diante de mim para sempre." --{2MO33 14.5}

Deus faz isso porque Seu povo tem sido bom ou porque Ele quer reivindicar Seu nome? Vamos ver: --{2MO33 15.1}

Ezequiel 36:20-24 -- "E quando eles entraram nos pagãos, para onde foram, profanaram meu santo nome, quando disseram a eles: Estas *são* as pessoas do SENHOR, e foram embora da sua terra. Mas eu tive pena por causa do meu santo nome, que a casa de Israel havia profanado entre os pagãos, para onde eles foram. Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eu não faço *isto* por causa de vós, ó casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre os pagãos, para onde fostes. E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os pagãos, o qual profanastes no meio deles; e os pagãos saberão que eu *sou* o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando Eu for santificado em vós diante dos olhos deles. Porque eu os levarei dentre os pagãos, e vos ajuntarei de todas as nações, e vos trarei para dentro da vossa própria terra." --{2MO33 15.2}

Claramente, a Palavra declara que o santuário deve ser purificado, que a terra também deve ser recuperada e o Reino restaurado, não por causa da bondade do povo, mas por causa do nome de Deus, por causa de Sua própria bondade. Os pagãos também saberão o

que Deus fez por Seu povo, pois as Escrituras mostram que tudo isso acontecerá bem diante de seus olhos. Cristo descreve essa mesma purificação da seguinte forma: --{2MO33 15.3}

Mateus 25:32-34 -- "E diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará umas das outras, como o pastor separa *suas* ovelhas dos bodes. E ele colocará as ovelhas à sua mão direita, mas os bodes à esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua mão direita: Vinde, benditos de meu Pai, herdai o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." --{2MO33 16.1}

Aqui está a verdade que a Denominação negligenciou: eles pensam que devem construir uma ligação que os conduza ao trono de Deus e ao Milênio. Mas de acordo com as escrituras, aqui você pode ver que o povo deve primeiro ser separado do meio dos pagãos, depois limpo de toda sua imundície, e assim ser capacitado a permanecer na presença de um Deus puro e eterno. Assim o santuário entre os vivos é purificado, e assim o povo é preparado para reinar com Cristo durante o milênio. --{2MO33 16.2}

Irmãos, Irmãs, certifiquem-se de que sejam encontrados, não entre os bodes à Sua esquerda, mas com as ovelhas à Sua direita, se quiserem ouvir o Rei dizer: "Vinde, benditos de meu Pai, herdai o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo". (Mateus 25:34). --{2MO33 16.3}

E lembrem-se de que agora estamos vivendo "no tempo do fim" há alguns anos. Além disso, esta luz chegou agora porque a purificação dos membros vivos da igreja está próxima. --{2MO33 16.4}